

A DESEJÁVEL MULTIPLICAÇÃO DOS PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

Em editoriais anteriores a este, abordamos a relevância da comunicação científica para o desenvolvimento da ciência, em especial os periódicos científicos. Discorreremos sobre como o crescimento exponencial da produção científica ensejou novas formas de gestão e comunicação da informação, principal recurso econômico na sociedade contemporânea.

O periódico científico tem se revelado como uma fonte inesgotável e segura para o compartilhamento do conhecimento e da produção científica, provavelmente por “Seu modelo discursivo e sua arquitetura dinâmica [que] permitem maior flexibilidade da informação, atendendo também à dinâmica tecnológica” (SIMEÃO, 2006, p.104). Para Stumpf (1996), o periódico age como um filtro seletivo, por um lado atribuindo valor às pesquisas e, por outro, situando seu grau de originalidade em relação ao conhecimento já acumulado em determinada área da ciência.

Na área de Ciência da Informação, no Brasil, a criação e desenvolvimento dos periódicos tem acompanhado a trajetória dos Programas de Pós-Graduação, iniciando, em 1972, com a publicação da revista *Ciência da Informação*, apenas dois anos depois da criação do Mestrado em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD), atual Instituto de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). No mesmo ano, a Escola de Biblioteconomia de Brasília da Universidade Federal de Minas Gerais criou a *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*¹ e logo no ano seguinte foram criadas a *Revista de Biblioteconomia de Brasília* e a *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, em São Paulo. Para Araujo et al. (2010, p.136), a criação dos cursos de mestrado da UFMG e da Universidade de Brasília, em 1976, o da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, em 1977, e o da Universidade Federal da Paraíba,

em 1978, constituem “fatores impactantes” no processo de criação dos periódicos científicos área da Ciência da Informação.

Outros periódicos que acompanham a trajetória dos Programas de Pós-Graduação em Ciência da Informação no Brasil são:

- *Encontros Bibli*, publicada pela Universidade Federal de Santa Catarina e cujo volume 1 data de 1996;
- *Informação & Informação*, também datada de 1996 e publicada pelo Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina;
- *Em Questão*, publicada a partir de 2003 pela Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em substituição a *Revista de Biblioteconomia & Comunicação*, publicada de 1986 a 2000;
- *BJIS – Brazilian Journal of Information Science*, publicação bilíngue da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho/ Campus de Marília, desde 2006;
- *Ponto de acesso*, publicada a partir de 2007 pelo Instituto de Ciência da Informação (ICI), da Universidade Federal da Bahia.²

Foi em 1991 que a revista *Informação & Sociedade: Estudos* iniciou sua trajetória na história dos periódicos científicos brasileiros na área da Ciência da Informação, completando neste fascículo 20 anos de publicação ininterrupta.

Editada pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação e publicada no Portal de Periódicos da Universidade Federal da Paraíba, a revista *Informação & Sociedade: Estudos* iniciou sua atividade como publicação anual, mas atualmente tem periodicidade quadrimestral, sendo classificada como B1 no Qualis de Periódicos da Capes. Nestas duas décadas de atividade, pudemos observar que a revista

¹ A Revista circulou até 1995, quando passou a se denominar *Perspectivas em Ciência da Informação*.

² Para conhecer a relação completa das revistas da área, visite a página do Laboratório de Tecnologias Intelectuais da UFPB, disponível em <http://dci.ccsa.ufpb.br/lti/?Seja_Bem_Vindo_ao_LTi>.

tem acompanhado o desenvolvimento da área, alimentando a produção científica e oferecendo espaço para comunicação dos resultados de pesquisas brasileiras e estrangeiras. Atualmente, tem seus artigos indexados na base de dados do Institute for Scientific Information (ISI) e é uma das quatro revistas brasileiras da área indexadas na base de dados Web of Science,³ disponível no Portal de Periódicos da Capes.

Todavia, neste momento histórico novos desafios se colocam para o campo da Ciência da Informação, em decorrência da ampliação da participação de graduandos na pesquisa através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, e mediante a crescente qualidade discente e docente dos cursos de graduação nas áreas afins como Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia. Esse contexto irá demandar a ampliação dos canais formais e informais de comunicação científica, processo já iniciado no Departamento de Ciência da Informação da UFPB com a criação, em 2005, da revista *Biblionline*.

Assim, enquanto sujeitos da história também é nossa responsabilidade social ampliar os espaços para a comunicação científica, especialmente no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação que formam e capacitam os profissionais na área de Ciência da Informação. De modo que possam disseminar os resultados tanto da aprendizagem quanto da prática da pesquisa científica e contribuir para o acesso livre à informação científica e tecnológica.

É nesse sentido que trabalhamos no campo da Ciência da Informação, acreditando que o caminho do desenvolvimento atravessa, necessariamente, o espaço da comunicação científica, onde compartilhamos o tesouro de conhecimentos da nossa área.

Gustavo Henrique de Araujo Freire
Isa Maria Freire
Editores

REFERÊNCIAS

ARAUJO, C.A.A. de; CALDEIRA, P. da Te.; OLIVEIRA, F.J.P. de O.; SILVA, A.P. da; REIS, D. de F. T.; MORAES, B.M. de; CALDEIRA, E.R. Um retrato da Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.15, n. especial, p.134-153. nov. 2010.

CAPES. Qualis de periódicos. Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>>

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS INTELLECTUAIS - LTI. Disponível em: <<http://dci.ccsa.ufpb.br/lti>>

SIMEÃO, Elmira. O modelo de comunicação extensiva e as implicações no contexto da comunicação científica: metodologia para mensuração de indicadores do formato eletrônico em rede. In: CONFERÊNCIA IBEROAMERICANA DE PUBLICAÇÕES ELETRÔNICAS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA, 1., 2006, Brasília. **Anais...** Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

STUMPF, Ida R.C. Passado e futuro das revistas científicas. **Ciência da Informação**, v.25, n.3, 1996.

³ As outras revistas indexadas são *Ciência da Informação*, *Perspectivas em Ciência da Informação* e *Transinformação*.